

PLATAFORMA LISBOA SUSTENTÁVEL EMPRESAS

ROADSHOW



2 de outubro | 10h-11h

VALORMED: 25 anos a cuidar do ambiente e da saúde

LUÍS FIGUEIREDO
Director Geral



LISBOA
SUSTENTÁVEL
EMPRESAS



European
Innovation
Council
THE EUROPEAN
CAPITAL OF
INNOVATION
AWARDS 23

SUMÁRIO



História e objetivos

Estrutura accionista

Intervenientes

Funcionamento

Separação e Indicadores

01

História e Objectivos



HISTÓRIA

Criada a

**25 de Outubro
de 1999**

Iniciativa da indústria farmacêutica a que de imediato aderiram as associações representativas das farmácias e distribuidores.

Entidade gestora de referência ao nível da sustentabilidade ambiental e saúde pública, com actividade licenciada pelas autoridades ambientais e “validada” pelas autoridades de saúde.



VALORMED

OBJECTIVOS



1. Transmitir a **responsabilidade e preocupação** do sector farmacêutico com o destino a dar aos resíduos de embalagens e medicamentos de **origem doméstica**.

2. Minimizar o impacto

que os resíduos de embalagens e medicamentos podem vir a causar sobre o ambiente.

3. Sensibilizar os cidadãos

para a não acumulação de medicamentos nos domicílios... **para evitar a automedicação e o risco de intoxicações acidentais.**

PORQUE É QUE EXISTIMOS?

A **contaminação** por resíduos farmacêuticos é uma preocupação mundial, pois está a afectar os ecossistemas e a provocar um desastre ecológico:

- desaparecimento de espécies.
- alterações na reprodução de peixes e anfíbios (p.e., por efeito do etinilestradiol).
- aparecimento de resistência nas bactérias devido ao excesso de consumo de antibióticos.



A **farmacontaminação** corresponde, pois, ao **lado B** do efeito dos medicamentos

PORQUE É QUE EXISTIMOS?

Entre as estratégias propostas para mitigar a contaminação ambiental por fármacos estão os programas de gestão de medicamentos pós-consumo, na sua maioria baseados em conceitos de **Responsabilidade Social Corporativa, Economia Circular e Logística Inversa.**



VALORMED

UMA REFERÊNCIA
A NÍVEL
MUNDIAL

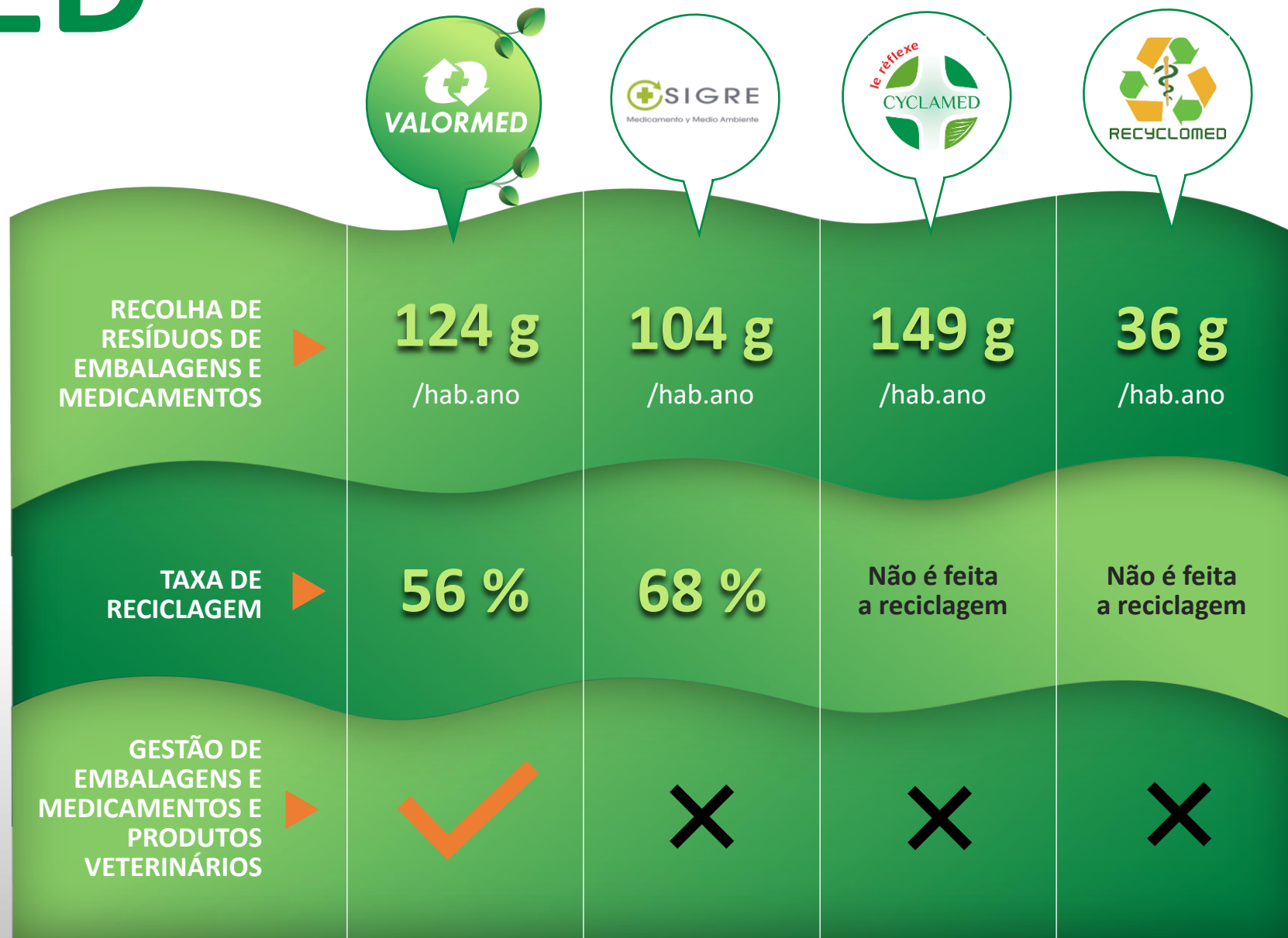


Contudo, **apesar das insistentes e sucessivas recomendações de diversas entidades ligadas aos sectores da saúde e ambientais**, são ainda muito poucos os países onde a gestão de resíduos de embalagens e medicamentos é feita através de entidades gestoras de **âmbito nacional**.

VALORMED

UMA REFERÊNCIA A NÍVEL MUNDIAL

Dados recentes demonstram que comparativamente com os seus homólogos europeus a **VALORMED apresenta um bom desempenho**, sendo **a única entidade** que faz a gestão dos resíduos das embalagens e medicamentos e produtos veterinários produzidos em explorações pecuárias.



02

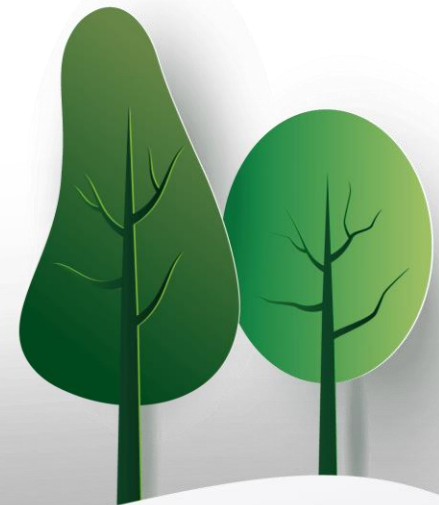
Estrutura accionista



Sociedade por quotas SEM FINS LUCRATIVOS



Tem como actuais sócios as associações mais representativas dos operadores económicos que constituem a cadeia do medicamento, reflectindo os seus três principais subsectores



INDÚSTRIA

DISTRIBUIÇÃO

RETALHO

03



Intervenientes

INDÚSTRIA



ASSEGURA A
SUSTENTABILIDADE
FINANCEIRA
DO SISTEMA

Sobre as unidades que em cada ano colocam no mercado, as empresas aderentes pagam uma prestação financeira (*ecovalor*)

193 LAB's
ADERENTES

ORIENTAM A SUA
RESPONSABILIDADE
RESPEITANDO
3 PRINCÍPIOS
GERAIS DA GESTÃO
DE RESÍDUOS:



Responsabilidade
alargada do produtor



Poluidor-pagador



Desenvolvimento
sustentável

DISTRIBUIÇÃO

ASSEGURA O
FUNCIONAMENTO
DO SISTEMA PELO MÉTODO
DE LOGÍSTICA INVERSA:



Entrega de medicamentos
e consumíveis.



Recolha e armazenagem
provisória dos resíduos.

13 DISTRIBUIDORES
ADERENTES ↔ 28 LOCAIS
DE ARMazenAGEM
INTERMÉDIA DE RESÍDUOS

“Face” mais visível do sistema



Enquanto agentes de protecção da saúde pública, devem **promover a sensibilização e educação dos cidadãos**, incentivando a devolução dos resíduos gerados após utilização ou fora de prazo.



Assumem a responsabilidade de **recepção dos resíduos**.

**2 915 FARMÁCIAS
COMUNITÁRIAS**



114 Centros Recepção VET

337 LVMNSRM

04

Funcionamento





A triagem dos resíduos recolhidos é realizada por um OGR (Operador de Gestão de Resíduos) licenciado, contratado através de concurso público: os materiais passíveis de reciclagem são enviados a recicladores, tudo o resto é encaminhado para incineração com valorização energética (os resíduos fora de âmbito são também separados e enviados a OGR's habilitados a fazerem o seu tratamento).

05

Separação e Indicadores



O QUE **PODE E DEVE** SER DEPOSITADO NOS CONTENTORES DOS PONTOS DE RECOLHA:

- Embalagens de cartão.
- Folhetos informativos em papel.
- Medicamentos vazios e que contenham restos (blisters, frascos, bisnagas, ampolas, etc.).
- Dispositivos que acompanham os medicamentos para auxiliar a administração (colheres/copos medida, seringas doseadoras, cânulas,...)

O QUE **NÃO PODE NEM DEVE** SER DEPOSITADO NOS CONTENTORES DOS PONTOS DE RECOLHA:

- Agulhas e seringas com agulhas.
- Termómetros de mercúrio.
- Aparelhos eléctricos e electrónicos.
- Pilhas e lâmpadas.
- Radiografias.
- Material de penso, cirúrgico, fraldas.
- Detergentes, produtos químicos.
- Álcool, água oxigenada, tintura iodo.
- etc.



RECOLHA E TRATAMENTO

Ao longo dos quase 25 anos de existência,
recolhemos mais de

19 000

TONELADAS

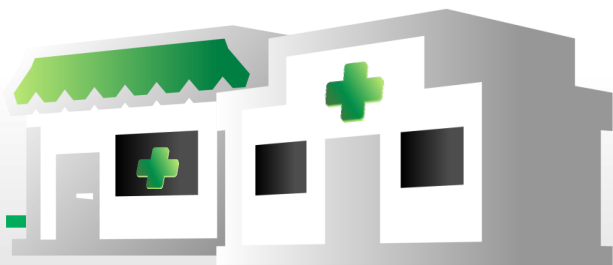
de resíduos de embalagens
e medicamentos



IMPACTOS EVITADOS DA LOGÍSTICA INVERSA



Distribuidores



Farmácias / LVMNSRM

Por ser utilizado um sistema de logística inversa evitamos

a libertação de cerca de
4 500 t CO₂
para a atmosfera



RECICLAGEM DE EMBALAGENS

Só a partir de 2009 começou a ser feita a separação e classificação dos resíduos recolhidos tendo sido enviadas para reciclagem, desde então, cerca de

6 000 t

de resíduos dos materiais que são utilizados no acondicionamento e embalagem dos produtos



2 300

TONELADAS
DE PAPEL E CARTÃO

600

TONELADAS
DE PLÁSTICO

3 100

TONELADAS
DE VIDRO





OBRIGADO!

luis.figueiredo@valormed.pt